

ATA DA 015ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 2023
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Altair Silva - Camilo Martins - Carlos Humberto - Dr. Vicente Caropreso - Emerson Stein - Fabiano da Luz - Fernando Krelling - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jessé Lopes - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Lucas Neves - Luciane Carminatti - Lunelli - Marcius Machado - Marcos da Rosa - Marcos Vieira - Marquito - Massocco - Matheus Cadorin - Maurício Eskudlark - Maurício Peixer - Mauro de Nadal - Napoleão Bernardes - Neodi Saretta - Oscar Gutz - Padre Pedro Baldissera - Pepê Collaço - Rodrigo Minotto - Sargento Lima - Sergio Motta - Tiago Zilli - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Mauro de Nadal
Deputado Maurício Eskudlark
Deputado Padre Pedro Baldissera

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Presidente) -
Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO NAPOLEÃO BERNARDES (Orador) - Faz apelo ao Governador Jorginho Mello, para que as obras iniciadas no ano de 2022, durante o mandato do Governador Moisés, sejam retomadas. Comenta a angústia de prefeitos de vários municípios que estão em dúvida se as mesmas serão concluídas. Afirma que não faz sentido parar o que já foi iniciado, pois a segurança jurídica tem que ser respeitada, referindo-se às obras do Plano 1000 criado pelo Governo anterior. Faz críticas severas às mudanças no modelo do desembolso realizado de transferências especiais para convênios. Lembra

que em 14 municípios do Vale do Itajaí são na modalidade de convênios, e que 34 estão em execução por via transferências especiais. Ao final, analisa que migrar agora para outro modelo, no meio do processo, é burocratizar o que já iniciou, é um desperdício para o dinheiro público.

Deputados Massocco e Emerson Stein (Aparteantes) - Relatam que muitas obras foram licitadas, contratadas e tiveram as portarias suspensas pelo governo anterior, por falta de dinheiro. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADO SARGENTO LIMA (Orador) - "Presidente Maurício e demais deputados, muito boa tarde! Também todos aqueles que nos acompanham pela TVAL e os que nos seguem pelas nossas redes sociais.

Senhores deputados, durante a minha vida como militar, fui submetido, várias vezes, a treinamentos que nos conduziam a ter um controle emocional diante de situações de estresse. A disciplina consciente, o controle emocional, nós buscávamos isso durante todo o tempo. E mesmo assim é difícil de entender ou de encarar com certa paciência aquilo que acontece no nosso país.

Nós estamos no Mês da Mulher e tivemos uma movimentação muito grande nas redes sociais devido ao pronunciamento de um Deputado Federal, e aquilo se tornou uma grande discussão. Eu poderia ter abordado esse assunto antes, não quis fazê-lo, porque eu esperei com que a coisa sedimentasse para poder falar isso com maior clareza para as pessoas, sobre a violência contra a mulher, sobre os espaços que a mulher vem perdendo.

Eu, de verdade, francamente, acho que é uma opção da mulher se ela resolver entrar no ringue e ser espancada por um homem por livre e espontânea vontade dela. Se ela quiser passar por uma situação dessa é uma opção dela. Ela poderia se negar a subir no ringue e lutar contra um homem. Se ela é nadadora ela não pularia dentro da piscina e não ia competir com alguém que não fosse do mesmo sexo, não estivesse em pé de igualdade com ela. Então, nas competições esportivas, eu acredito que isso vai muito da opção do atleta em

competir ou não. É a minha opinião.

Mas o que me preocupa é uma violência contra a mulher, que essa sim o Estado pode colocar a mão e deve agir. Uma violência que muitas vezes passa despercebido. Um Estado, um país que se preocupa com a segurança de uma mulher, ele pede castração química para o estuprador. Não tem piedade desse tipo de gente. Um país, uma nação, um Estado que se preocupa com a segurança da mulher, estende à mulher o direito à legítima defesa, ele oferece meios para que ela possa se defender também de um possível agressor. Isso acontece em nível estadual, municipal e federal. Esse é um Estado que realmente se preocupa com a segurança da mulher.

A violência que passa despercebida por nós é muito silenciosa, uma violência contra uma mulher que ela deixa de ir trabalhar porque não tem onde deixar o seu filho. Porque o prefeito, ao invés de abrir uma creche na sua cidade, estava celebrando contrato com a Serrana, por exemplo. Esse dinheiro do lixo poderia ser utilizado para abrir uma creche, não é verdade? Então para você ver, isso é uma violência contra a mulher.

O Estado que gasta com um superfaturamento de uma contratação de uma terceirizada, principalmente na área da saúde, Deputado Cadorin, ele poderia estar investindo isso em uma linha de crédito para mulheres, como o nosso Governador fez semana passada. Ele estendeu crédito às mulheres, e isso é se preocupar com a mulher. Em vez de ele estar fazendo pantomimas, viagens e graças com o dinheiro do município, poderia estar fazendo uma calçada onde a mulher poderia passar ali empurrando o carrinho, não só de bebê, muitas vezes de uma criança portadora de deficiência que é seu filho. Isso aí é proteger a mulher. Você oferecer uma creche para ela colocar o filho dela, não está gastando de forma indevida o dinheiro da Prefeitura. Isso é uma violência brutal contra a mulher, imagine ela não poder trabalhar porque não tem onde deixar o filhinho dela? Violência contra a mulher é quando ela tem que chegar três horas da manhã em um posto de saúde e não é atendida porque

uma porcaria de um prefeito não trabalha, porque uma porcaria de um governador não se preocupou.

Nós estávamos com 105 mil pessoas em uma fila de espera de cirurgia, a grande maioria mulheres. Isso é violência contra a mulher. Ela passa despercebida e ninguém fala disso. Foi ou não foi uma violência contra a mulher? Estar ali esperando que alguém faça uma obra de voluntariado para fazer um seio feito de meia feminina recheado de alpiste para que sirva de prótese para ela. E essa mulher é uma contribuinte como qualquer outra. Ela pagou os seus impostos a vida inteira. Isso é violência contra a mulher. Então tem tantas formas de violência contra a mulher que ente político pode combater.

Eu deixo a critério da mulher, como eu disse: se ela quiser ou não ser espancada por um homem dentro de um ringue; se ela escolhe ou não nadar contra um homem dentro da piscina. Se fosse a minha filha, eu falaria: filha, você não vai lutar contra esse sujeito, ele vai te moer de pau. Uma atleta treina meses para chegar lá dentro do ringue, levar uma canelada na cara, ter um prolapso ocular e comprometer a carreira dela pelo resto da vida, porque ela resolveu lutar contra um homem. Acabou a carreira dela. Simplesmente isso. Uma fratura te tira de combate. Mas isso, ela pode escolher se sim ou não. Agora, ela não pode escolher se ela pode ou não passar fome com o filho em casa porque não tem uma creche no município. Ela não pode se preocupar se o Estado tem ou não tem políticas que realmente a abraça nos momentos difíceis das doenças, no momento de um câncer. Isso ela não pode escolher. E essa violência contra a mulher tem que parar.

Se nós analisarmos no profundo, a raiz de todo mal consiste na incompetência provocada pela corrupção. E as pessoas que fazem esse ato, quem vai lá e coloca a mão no dinheiro que não é seu, é do pagador de impostos, ele acaba recebendo do grupo de amigos, que eu acredito que isso faça parte de uma confraria secreta, só pode, porque todos se conhecem, estão interligados de alguma forma, eles devem receber o manual do pilantra. No

manual do pilantra tem lá 'desculpas', a desculpa única que ele tem. Ele faz uma cara de paisagem, ajeita-se na frente do microfone e fala: 'um dia vai-se fazer justiça!'. É óbvio, vai para a primeira, segunda, terceira instância e vai embora, um dia vai a fazer justiça. Um dia a verdade virá à tona. E por fim ele ainda consegue envolver Deus nesse processo todo. 'Deus está vendo!' Se Deus estivesse vendo tinha jogado um raio na tua cabeça quando você fala uma besteira dessas.

Então, neste Mês da Mulher podemos conversar muito dentro desta Casa sobre ações muito efetivas de como proteger a mulher do maior mal que existe neste país, que é a corrupção. O maior mal, é ela que realmente prejudica a mulher neste país. Tira todas as chances dela. Castra ela. Não deixa que ela vá para frente na vida. Esse é o maior mal. Essa é a maior violência que existe contra a mulher. A dissidia daquilo que é público, a preguiça, o mal feito e a má vontade.

Então, minhas mulheres de Santa Catarina, que eu tenho o sentimento de posse por este Estado, porque ele me adotou e eu aprendi a amá-lo, fiquem tranquilas, têm muitos homens aí que vão trabalhar duramente para que vocês tenham os seus direitos atendidos neste Estado. Quero parabenizar aqui de pronto o Governador Jorginho Mello, que nesses últimos 60 dias foram quase 20 mil cirurgias já realizadas e muitas dessas cirurgias para mulheres. Isso é se preocupar com a mulher. Isso é se preocupar de verdade com a mulher. Ter preocupação, abrir linha de crédito para mulher poder abrir o seu negócio, ir para a frente, prosperar. O restante é demagogia e cortina de fumaça.

Enquanto alguns discutem o sexo dos anjos, uma 'ratalhada' por baixo não para de roer um segundo. Não para de trabalhar um segundo, cavando seus túneis embaixo do cofre. Tem muita coisa importante acontecendo no Brasil agora para estar discutindo coisas assim que não são violência contra a mulher. Ela teve opção em alguma dessas situações que foram levantadas. Principalmente em

relação ao esporte. Conselho para vocês meninas, principalmente dos esportes de contato, que eu sou praticante, sou pugilista. Não entra no ringue com homem não, você vai comprometer a tua carreira, você vai se machucar. E pode ser que você esteja interrompendo uma carreira brilhante pela tua frente. Obrigado, Presidente!" (Discurso transcrito na íntegra, sem revisão do orador.)
[Taquigrafia: Northon]

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI (Oradora) -
Cumprimenta o sr. presidente, demais deputados e todos que acompanham esta sessão. A Deputada faz a leitura de seu discurso.

(Passa a ler.)

"Hoje eu vim provocar cada um que está aqui a fazer o seguinte exercício: Pensem vocês, você deu duro o mês inteiro, trabalhou de igual para igual com seus colegas, na mesma empresa, fazendo a mesma coisa e tendo a mesma formação. Aí chega o dia do pagamento, o tão esperado dia do pagamento, e na sua conta entra menos dinheiro do que na conta do seu colega. Opa, tem algo de errado! Aí você vai conferir o holerite, fala com o RH e... não! É isso mesmo. Quer dizer: Sim, tem algo errado, mas para sua empresa, não tem nada errado. Para o mercado, não tem nada errado. Pelo fato de você ser mulher e o seu colega ser homem, ele recebe cerca de 25% a mais do que você, todos os meses.

Caros colegas, eu desejo que ao fazerem esse exercício de se colocar na pele das mulheres trabalhadoras de Santa Catarina vocês fiquem indignados, ou sendo mais honesta ainda, constrangidos, e, acima de tudo, empenhados em agir para acabar com essa tremenda injustiça de gênero. Sim, é responsabilidade aqui deste Parlamento. E sabem por que mais? Porque o nosso Estado, Santa Catarina, está no top três nacional da desigualdade salarial de gênero! Só perde para o Mato Grosso do Sul e para o Rio Grande do Sul, com um percentual de 24% maior do que a média nacional, de 21%.

Olha, não sei vocês, mas eu estou decidida a

reverter essa situação e mais: Quero fazer aqui um desafio: Nós, esta Casa, vamos fazer de Santa Catarina o primeiro Estado do país a conquistar a igualdade salarial para homens e mulheres. Quem topa?

No dia 8 de março, alinhada ao meu Presidente Lula, eu apresentei duas propostas com este objetivo. Hoje os dois projetos de lei serão lidos em plenário na sessão de logo mais. E eu quero pedir a vocês, colegas deputados, que seja tratado com celeridade e compromisso nas comissões.

O primeiro obriga as empresas vencedoras de licitações a comprovarem que não paguem menos para mulher antes de assinarem o contrato com o Governo do Estado. Mesmo salário para mesma função e mesma formação, esse é o critério. Mesma função, mesma formação e mesma carga horária.

O segundo projeto inclui isso como critério no Prêmio de Responsabilidade Social que o nosso Poder Legislativo promove todos os anos e já se tornou uma referência no meio empresarial.

Assim como nosso Governo Federal, queremos com essas medidas, fazer valer o que já está na Constituição Federal e na CLT, mas até hoje a nossa sociedade não deu conta de cumprir."

Quero pedir o apoio dos dois projetos de lei aos nobres colegas, porque tem previsão legal, é justo, é necessário, porque nós estamos tratando de mesma função, mesmo cargo, portanto eu entendo que é preconceito de gênero, discriminação de gênero. (Continua lendo.)

"Agora mudo de assunto porque hoje é o Dia Nacional de Luta Protagonizado pelo Movimento dos Atingidos por Barragens.

Sim, deputado, aqui em Santa Catarina, temos centenas de pessoas atingidas por barragens, vítimas da exploração predatória das nossas bacias e dos nossos rios, sabia?

Para ser mais exata, SC tem em torno de 177 empreendimentos hidrelétricos ativos e outros 288 em fase de instalação. Destes, 44 implicam em barragens de risco ou com dano potencial associado, pelo mapeamento da agência nacional das águas.

Pode-se dizer: Ah, deputada, então você é a favor de baixar um decreto e acabar com as barragens em Santa Catarina? Não! O que nós defendemos é: primeiro, que o poder público e a sociedade parem de fazer de conta que não existem comunidades, que não existem centenas de famílias vivendo às margens das barragens, na maioria das vezes, muito antes delas serem construídas.

Segundo que, uma vez reconhecendo isso, a gente se debruce sobre a elaboração de uma política estadual. E nós temos um projeto de lei aqui, nesta Casa, com este objetivo. Uma política estadual que garanta os direitos a essas populações, como indenização, reassentamento coletivo das comunidades e auxílio emergencial em caso de acidentes ou desastres. Não é muito. Concordam? É só lembrar de Brumadinho, de Mariana, para concordar que não é muito. É só olhar aqui para Florianópolis, para a Lagoa da Conceição, que há dois anos sofreu o seu maior desastre socioambiental, para concordar que uma política estadual capaz de criar medidas de preservação ambiental na construção de barragens e determinar critérios de responsabilização por danos para proteger a população catarinense, que é o mínimo que podemos entregar.

Isso é um fator determinante para que famílias atingidas por barragens sofram menos perdas e danos, individuais e coletivos. O que caracteriza um atingido? Quais são os critérios e parâmetros para as medidas de indenização e reparação? É um consenso legal sobre essas respostas que precisamos construir, precisamos ter no projeto de lei. Em 2019 e 2020, o nosso mandato junto com o MAB percorreu o Estado em seminários para debater o assunto.

E é sobre o MAB que eu falo agora: Faço aqui um reconhecimento público e oficial, em nome deste Parlamento, à luta do Movimento dos Atingidos e Atingidas por Barragens em Santa Catarina, que muito já conquistou, uma luta quase solitária quando olhamos para o que o poder público de Santa Catarina nunca conseguiu entregar. Reconheço a coragem da criação deste movimento forte nacional,

que mostra à população que a luta é coletiva. Aqui em Santa Catarina essa mobilização já conquistou direitos de reparação para atingidos, reassentamentos coletivos, programas para produção de alimentos saudáveis e produção de energia alternativa.

(A Deputada comenta que estão presentes nas galerias integrantes do MAB.)

Contem sempre comigo, com o nosso mandato, para atuar nos espaços de decisão e nas ruas, dizendo alto e forte: água e energia não são mercadoria!

E eu não posso terminar sem fazer aqui um registro histórico! Sim, hoje é mais um dia histórico para nós. Logo mais, às cinco da tarde, no *hall* desta Casa, estará tomado por mulheres! Mulheres camponesas, agricultoras, que plantam e colhem nossos alimentos e inspiram este Estado mostrando que a organização faz toda diferença na construção de um mundo mais justo e mais saudável.

Nós teremos o lançamento do livro 'Resistências: por mãos de mulheres camponesas', do movimento de mulheres camponesas, o MMC, que este ano celebra 40 anos. Elas estarão aqui. Assim como as agricultoras que quando foram à Brasília conquistar o seu direito à aposentadoria e ao serem barradas na porta do Congresso Nacional por estarem de chinelos de dedo, não pensaram duas vezes, tiraram e lançaram as sandálias, fazendo delas um instrumento de protesto. Eu estou ansiosa para receber as mulheres camponesas de Santa Catarina, em 2023. Várias nunca conseguiram completar o ensino fundamental, mas com toda garra e sabedoria fizeram das palavras instrumento de luta, superando-se na escrita deste livro que hoje nós teremos a honra de receber."

(A Deputada apresenta o livro na tribuna.)
(Continua o seu discurso.)

"Reforçando: às cinco da tarde, no *hall* de entrada, e em seguida uma roda de conversa no plenarinho. Vamos que vamos com os movimentos sociais, com as mulheres. Seguimos fazendo história!" Muito obrigada! [Taquígrafa: Rubia]

DEPUTADO FABIANO DA LUZ (Orador) - Refere-se aos bastidores da reunião que houve, da Bancada Federal Catarinense, Governador do Estado e com o Ministro dos Transportes na semana passada. Relata que o Ministro apresentou toda a projeção do investimento do Ministério do Transporte para Santa Catarina, mostrando organização, responsabilidade e valorização com o Estado, contemplando todas as rodovias federais, as adaptações, os viadutos, as rótulas, as duplicações, e prazo de conclusão dessas obras. Reforça que cabe fiscalizar e cobrar para que não fique somente no discurso.

Menciona o maior pagamento do FNDE para finalizar todas as obras, na área da Educação, que se arrastavam nos municípios por falta de pagamento.

Pronuncia-se também em relação ao caso das crianças que têm AME, Atrofia Muscular Espinhal, falando que foi iniciada uma campanha na Alesc, com uma Indicação coletiva dos deputados ao Governador para que isentasse o imposto do medicamento para que as crianças fossem medicadas no Brasil. Ressalta que a Anvisa conseguiu, junto ao laboratório, nos Estados Unidos, diminuir o valor do medicamento. Assim sendo, fala que o Ministério da Saúde anuncia a incorporação desse medicamento pela carteira do SUS e esclarece que o número de crianças doentes é muito grande e não tem como o governo atender de imediato a todas, mas que isso termina com o desespero das famílias em busca de arrecadações e campanhas. [Taquígrafa: Eliana]

Partidos Políticos

Partido: PL

DEPUTADO MASSOCCO (Orador) - Pronuncia-se a respeito das obras paradas ou portarias suspensas pelo governo anterior. Afirma que o Governador Jorginho Mello não é um homem de desculpa, não é um homem que justifica, é um político de resposta, de entrega e que fará o seu governo com muita

transparência e para todos os catarinenses.

Faz menção ao governo anterior, que no ano passado divulgou portarias para todos os municípios e muitos prefeitos entenderam que as mesmas já eram recursos garantidos, mas no final de ano foram suspensas, as quais não vão resultar em obras. Cita o caso das escolas estaduais ao dizer que 85% que precisam de reformas, mencionando também problemas na agricultura e na saúde.

Em tempo, elogia o empenho do governador em zerar as filas de cirurgias, enaltecendo o trabalho de construção de vários Poderes, que resultou em R \$235 milhões para zerar as filas. Pede aos colegas que tenham paciência, e como Líder do Governo Jorginho Mello coloca-se à disposição de todos os deputados. Diz que as dificuldades serão resolvidas, mas antes é preciso valorizar o erário público. Acredita na participação forte do Legislativo, que tudo será feito de forma transparente, pois é preciso cautela para se reorganizar e atender as áreas de saúde, educação, infraestrutura e outras.

Deputado Ivan Naatz (Aparteante) - Recorda das advertências feitas aos prefeitos que faziam convênios e acreditavam no Plano 1000, o que se mostrou uma barganha política. *[Taquígrafa: Sílvia]*

Partido: MDB

DEPUTADO LUNELLI (Orador) - (Passa a ler.)
"Cumprimento os colegas da Assembleia Legislativa, e a quem nos acompanha na transmissão desta sessão pelos canais da Alesc. Aliás, quero cumprimentar aqui a equipe de comunicação da Assembleia Legislativa pelo excelente trabalho na divulgação das ações desta Casa.

Hoje, faço uso da tribuna para falar sobre uma questão vergonhosa para Santa Catarina. Nosso Estado, tão desenvolvido e próspero, tem mais de 5 milhões de pessoas sem coleta de esgoto. Os números, levantados pelo Instituto Trata Brasil, mostram que 72,3% da população total de nosso Estado não tem acesso a saneamento. No Brasil, o

índice de pessoas sem acesso ao tratamento de esgoto é de 44,20%. Ou seja, estamos em pior situação do que a média nacional. Essa realidade é inaceitável. É vergonhosa. Não podemos aceitar. O levantamento, realizado pelo Trata Brasil, prevê que Santa Catarina deixará de ganhar R\$ 32 bilhões em benefícios sociais e ambientais e deixará de criar 14 mil empregos caso não alcance a universalização do saneamento até 2050. Analisando esses números, vocês devem se perguntar - assim como eu - por que nosso Estado está tão atrasado nesta questão. Pois bem, uma das justificativas é a baixa concentração de moradores e residências isoladas em municípios pequenos. Por exemplo: cerca de 80% das nossas cidades têm menos de 25 mil habitantes, e a maioria deles vive na área rural. Diante desse cenário, tanto a Casan quanto as prefeituras, alegam ser inviável instalar uma rede coletora de esgoto para atender essas cidades, fato que também afasta a iniciativa privada. Mas existem sistemas alternativos e mais baratos. Estações Compactas de Esgoto que atendem a um aglomerado mais distante, não precisam de rede. Sistemas de fossa e filtro individual para as áreas rurais, também não precisam de rede. A solução não é fácil, mas não podemos aceitar o panorama atual. Segundo o Sistema Nacional de Saneamento, 207 municípios catarinenses simplesmente não possuem rede coletora. A situação é muito grave.

Em Jaraguá do Sul, onde fui prefeito, ultrapassamos a marca de 90% de esgoto tratado. Um trabalho de longo prazo e de grandes investimentos. Na minha administração a cidade alcançou mais de 650 km de rede de esgoto. Comemoro esses números, mas como gestor público sei da dificuldade que é fazer obra de saneamento. Você tem que abrir a cidade toda. Interditada o trânsito, causa congestionamento, isso não te traz voto e nem reconhecimento imediato e exige investimento pesado. Mas um gestor público precisa ter responsabilidade com o futuro e não com o voto da próxima eleição. O voto é resultado. O que me motiva é cuidar da Santa Catarina do futuro. Por

isso, eu encaro essa questão do saneamento como um desafio coletivo que precisamos vencer. Não podemos aceitar que mais de 70% dos catarinenses não tenham esgoto tratado. É absurdo!

A meta proposta pelo Marco Legal do Saneamento, sancionado pelo ex-presidente Bolsonaro, é de atingir 90% de rede coletora até 2033. Outro objetivo da lei é que, até 31 de dezembro deste ano, as prefeituras entrem nos blocos regionais, façam a própria concessão municipal de seus serviços de saneamento básico ou já estejam estruturando um leilão do tipo com o BNDES ou com a Caixa Econômica Federal. Infelizmente, os prazos do Marco Legal devem ser prorrogados pelo governo federal nos próximos dias e novas regras também serão anunciadas, principalmente em relação à captação de investimentos privados. Mas, independentemente das mudanças na lei, nossos municípios precisarão priorizar os investimentos em esgoto nos próximos anos e, também cabe a nós, deputados, estimular essas melhorias. A população de Santa Catarina já entende o quão importante é a questão do saneamento básico para saúde pública e vai cobrar isso dos seus representantes.

Quem tinha alguma dúvida deve ter caído em si no último verão. A universalização do tratamento de esgoto é uma necessidade de Santa Catarina. Prefeituras, Estado, Governo Federal, entidades, sindicatos, associações e universidades precisam caminhar juntos e auxiliar, principalmente, os municípios pequenos e sem acesso nenhum à coleta de esgoto, a mudar esta realidade. Estamos falando, aqui, ressalto mais uma vez, de saúde pública, de economia, de turismo, de meio ambiente e de desenvolvimento para Santa Catarina!

Por isso, nobres colegas, comunico a minha adesão à Frente Parlamentar em Defesa do Saneamento Básico e meu esforço diário para que Santa Catarina consiga avançar." Obrigado!
[Taquígrafa: Rubia]

Partido: PT

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Orador) -

Recorda a passagem dos 32 anos de fundação do Movimento dos Atingidos por Barragens - MAB. Informa que a data se refere ao ano de 1991, onde ocorreu o primeiro grande encontro nacional do movimento, mas que a luta do movimento vem muito antes desta data. Menciona que no ano de 1970 iniciaram diversas manifestações de resistência em várias regiões do país. Observa que o movimento visa garantir e proteger os direitos das famílias vítimas da desapropriação para construções de usinas, tendo em vista que muitas vezes as famílias não recebem a devida indenização. *[Taquiografia: Milyane]*

Partido: NOVO

DEPUTADO MATHEUS CADORIN (Orador) - Faz uso da tribuna para comunicar o lançamento da Frente Parlamentar de Apoio aos Bombeiros Voluntários, que buscará melhores condições de trabalho e de estrutura, bem como obter recursos para as corporações em todo o Estado.

Destaca que o evento reuniu quase 150 representantes de mais de 30 municípios do Estado. Agradece aos colegas deputados pelo apoio à criação da Frente. *[Taquiografia: Milyane]*

Deputado Maurício Eskudlark passa a Presidência ao Deputado Padre Pedro Baldissera.

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, suspende a sessão até às 16h.

Está suspensa a sessão.

(Pausa)

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Reabre a sessão e passa à Ordem do Dia.

Ordem do Dia

A Presidência dá início à pauta da Ordem do Dia.

Pedido de Informação n. 0073/2023, de autoria do Deputado Matheus Cadorin, solicitando ao Secretário de Estado da Agricultura, ao Secretário

de Estado dos Portos, Aeroportos e Ferrovias, ao Secretário de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde e ao Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade informações acerca da defesa agrícola contra plantas daninhas.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0074/2023, de autoria do Deputado Neodi Saretta, solicitando ao Secretário de Estado da Educação informações acerca da locação do espaço utilizado para a Escola de Educação Básica Irmã Maria Teresa localizada no município de Palhoça.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0075/2023, de autoria do Deputado Mario Motta, solicitando ao Secretário de Estado da Educação informações acerca da situação das instalações elétricas das Escolas Estaduais.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0076/2023, de autoria do Deputado Mario Motta, solicitando ao Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade informações acerca das obras de Implantação e Pavimentação da Rodovia SC-281, trecho entre São Pedro de Alcântara e Angelina.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam

como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0206/2023, de autoria do Deputado Lunelli, manifestando aplauso ao senhor Fábio Bigolin, Presidente da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão - ACAERT, pela eleição para a gestão 2023/2025.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0207/2023, de autoria do Deputado Lunelli, manifestando aplauso à senhora Maria Helen Ferreira Agacy, Presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer - RFCC, de Florianópolis, pela eleição para a nova gestão 2023/2024.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0208/2023, de autoria do Deputado Pepê Collaço, manifestando aplauso aos cabos da Polícia Militar, José Eduardo Oliveira de Medeiros e Ramoel Esmeraldino Nunes, pelos serviços prestados à comunidade de Capivari de Baixo.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0209/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aplauso ao senhor Silvano Silva, Diretor do jornal A Notícia, pela comemoração de 100 anos da sua primeira edição.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0210/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aos familiares do senhor Thiago Corrêa Tancredo pesar por seu falecimento.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0211/2023, de autoria do Deputado Fernando Krelling, manifestando aplauso ao senhor Deraldo Ferreira Oppa, Presidente da Federação Catarinense de Atletismo, pela passagem dos 45 anos de fundação da referida entidade.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0212/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aplauso à aluna Tauani Caroline Santos França, acadêmica do Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade do Vale do Itajaí, por ser uma das vencedoras do Prêmio Fritz Müller no ano de 2022.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0213/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aplauso ao Professor Marcos Viana da Silva, por ser um dos vencedores do Prêmio Fritz Müller na categoria Jovem Pesquisador.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam

como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0214/2023, de autoria do Deputado Marcos da Rosa, manifestando aos familiares do senhor Adagir Luiz Collelo pesar por seu falecimento.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0215/2023, de autoria do Deputado Marcos da Rosa, manifestando aplauso ao senhor Alexandre Luciano, Pastor da Igreja Assembleia de Deus do município de Jaguaruna, pela passagem do aniversário de 12 anos de fundação da Orquestra Louvor e Adoração.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0216/2023, de autoria do Deputado Marcos da Rosa, manifestando aos familiares do Pastor Vilson Antunes da Silva pesar por seu falecimento.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0217/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aplauso aos policiais do 24º Batalhão de Polícia Militar de Biguaçu, que participaram de uma ação que levou ao fechamento de uma estufa de maconha.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0218/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aplauso ao Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina - FCDL/SC, pelo lançamento da campanha Homem de Atitude Cuida da Saúde, em prol ao diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0219/2023, de autoria da Deputada Paulinha, manifestando aplauso à senhora Giselle Margot Chirolli pela posse no cargo de Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Paradesporto do município de Blumenau.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0220/2023, de autoria do Deputado Dr. Vicente Caropreso, manifestando apelo ao Ministro da Fazenda e Presidente do CONFAZ, Fernando Haddad, para que empreenda esforços para atualizar o teto de isenção de ICMS para pessoas com deficiência no Convênio ICMS 38/12.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0221/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda, manifestando aplauso a Senhora Lucia Dal Pont, Registradora Titular do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Balneário Camboriú por ter sido destaque nacional no Prêmio de Qualidade Total - PQTA.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0222/2023, de autoria da Deputada Paulinha, manifestando aplauso ao Município de Bombinhas pela conquista do primeiro lugar na categoria Cultura e Tradição, no concurso anual Green Destinations Story Awards 2023.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0223/2023, de autoria do Deputado Jair Miotto, manifestando aplauso ao Senhor Dener Vieira Nascimento, Secretário de Pesca e Agricultura de Laguna, e a Vereadora Nádia Tasso Lima, pelo trabalho realizado em favor da Causa Animal do referido município.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0224/2023, de autoria do Deputado Lunelli, cumprimentando o senhor Emando João Alves Júnior pela reeleição como presidente da INTERSINDICAL dos Sindicatos dos Trabalhadores Avulsos e Vinculados da Orla Portuária de Itajaí, Navegantes, Florianópolis e Região do Vale do Itajaí.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0225/2023, de autoria do Deputado Dr. Vicente Caropreso, manifestando aplauso a Senhora Rita de Cássia Guandalini Grubba, fundadora da Clínica Ser Fisioterapia de Jaraguá do Sul, pela

passagem do aniversário de fundação da referida entidade.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0226/2023, de autoria do Deputado Lucas Neves, manifestando aplauso ao jogador de futebol Renan Sousa, por ter sido finalista do prêmio "Golaço da Várzea" do programa Esporte Espetacular.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Requerimento n. 0073/2023, de autoria do Deputado Marquito, requerendo a constituição do Fórum Parlamentar para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento n. 0702/2023, de autoria do Deputado Mario Motta, solicitando ao Superintendente Regional do DNIT/SC informações acerca da reparação da rachadura no muro do viaduto da Via Expressa - BR-282.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 0071/2023, de autoria do Deputado Volnei Weber; 0072/2023, 0074/2023 e 0075/2023, de autoria do Deputado Marquito;

0034/2023, 0268/2023, 0666/2023, 0667/2023, 0668/2023, 0669/2023 e 0670/2023, de autoria do Deputado Padre Pedro Baldissera; 0582/2023, 0583/2023, 0584/2023, 0585/2023 e 0586/2023, de autoria do Deputado Matheus Cadorin; 0661/2023, 0672/2023, 0673/2023, 0674/2023 e 0675/2023, de autoria do Deputado Mauro de Nadal; 0662/2023, 0665/2023 e 0689/2023, de autoria do Deputado Maurício Eskudlark; 0663/2023 e 0664/2023, de autoria do Deputado Lunelli; 0671/2023, de autoria do Deputado Jair Miotto; 0676/2023, 0685/2023, 0686/2023, 0687/2023, 0699/2023 e 0700/2023, de autoria do Deputado Neodi Saretta; 0681/2023, 0682/2023 e 0683/2023, de autoria do Deputado Fabiano da Luz; 0688/2023, de autoria do Deputado Napoleão Bernardes; 0690/2023, 0691/2023 e 0693/2023, de autoria do Deputado Nilso Berlanda.

A Presidência comunica, ainda, que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 0156/2023, de autoria do Deputado Lucas Neves; 0157/2023, de autoria do Deputado Emerson Stein; 0158/2023, de autoria do Deputado Neodi Saretta; 0159/2023, de autoria do Deputado Fernando Krelling; 0160/2023 e 0161/2023, de autoria do Deputado Massocco; 0162/2023, de autoria do Deputado Oscar Gutz; 0163/2023, de autoria do Deputado Tiago Zilli; 0164/2023, de autoria do Deputado Sergio Motta; e 0165/2023, de autoria do Deputado Mario Motta.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquigrafia: Cinthia]

Explicação Pessoal

DEPUTADO EMERSON STEIN (Orador) - Relata a sua visita ao Hospital São José, no Município de Tijucas, o qual atende a comunidade de Tijucas e regiões próximas. Ressalta que é um ótimo espaço de saúde, mas que necessita do apoio do Governo do Estado. Reitera que levará as demandas à Secretaria da Saúde, informando em seguida que o hospital reivindica a revisão de sobreaviso de

ortopedia para atender a região; procedimentos buco-maxilo, obstetrícia de alto risco e reformas variadas no prédio.

Apresenta vídeo, em plenário, mostrando os espaços que não são utilizados no hospital, sugerindo que além de reparos e reformas, sejam utilizados para leitos. Fala que a área de ocupação do hospital hoje é de 42% e que outros 57% estão desocupados ou com obras paralisadas, sendo assim, viável essa demanda para utilização dessa área do hospital.

Agradece à Coordenadoria Regional de Educação a qual foi repassada as demandas e que em breve estarão realizando as manutenções nos colégios contemplados. *[Taquiografia: Guilherme]*

DEPUTADO MARQUITO (Orador) - Com pesar faz a sua fala, no dia de hoje, para relembrar os cinco anos da morte da Vereadora do Estado do Rio de Janeiro, Marielle Franco. Lembra a atuação da ex-Vereadora e suas bandeiras, citando o seu assassinato como brutal e uma grande violência política. Manifesta-se indignado com o processo legal, que até o presente momento não elucidou o crime.

Comenta que, por esse motivo, muitos outros afloraram no cenário político em prol da luta da ex-Vereadora. Solidariza-se com toda a família e amigos e apresenta uma moção para que as forças públicas possam vir a elucidar o caso de Marielle Franco, e espera que isso não ocorra mais no País. *[Taquiografia: Guilherme]*

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão. *(Ata sem revisão dos oradores.)*

[Revisão: Taquígrafa Rubia]